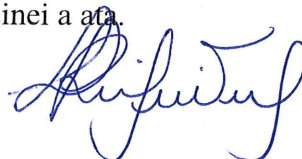


Aos quinze dias do mês de maio de 2024, às 19 horas, reuniram-se na Casa da Cultura de Joaçaba cidadãos para tratar da Audiência Pública da PNAB – Política Nacional Aldir Blanc 2024 e sua aplicação específica no Município de Joaçaba, para discutir como a Lei 14.399/2022 (decreto de regulamentação 11.740/2023) pode beneficiar os artistas locais de Joaçaba. Essa é uma troca de ideias importante para definir estratégias efetivas de utilização dos recursos disponíveis. Pedro Peretti, Intendente de Cultura, deu as boas vindas e passou a palavra para Marciele Dallastra, da empresa Dalltor, que presta assessoria para a Prefeitura de Joaçaba, e iniciou a apresentação sobre o que é a PNAB. Explicou que as leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc têm o viés de investir em projetos e programas. A previsão de execução da Lei é ser executada até 2028. Essa oitava/audiência é um passo obrigatório para que, junto com o Conselho Municipal de Cultura, seja elaborado o Plano Anual de Aplicação dos Recursos – PAAR, em conjunto com a sociedade. Deverá ser construído o PAAR e enviado ao Ministério da Cultura – MINC, para aprovação. Após o MINC aprovar, será nomeada Comissão que deverá elaborar e analisar documentos do edital. Marciele explicou sobre o passo a passo, desde a elaboração do edital até a submissão da proposta, prestação de contas, aprovar ou não a aplicação dos recursos. Para Joaçaba o valor aprovado foi R\$ 233.964,84, sendo dividido em: R\$ 222.266,84 (valor aprovado para os projetos) e R\$ 11.698,00 (valor para pagar os pareceristas que farão a análise dos projetos). Deve-se elaborar e enviar o PAAR até 31 de maio de 2024, abrir o edital até 21 de junho e repassar os recursos até 31 de agosto, para que se execute os recursos até 31 de dezembro de 2024. O valor de R\$ 222.266,84 foi dividido com parâmetro do que aconteceu nos editais de 2023 de fomento e fica aberta a discussão/apontamentos das pessoas presentes na oitava para que decidam como ficará. Marciele comenta também que é melhor que sejam feitos dois editais, como foi feito na Lei Paulo Gustavo: um para audiovisual e um para as demais áreas. Rudolfo Aufinger pergunta se é possível dividir audiovisual por tetos/faixas de valores para difusão, produção. Para áreas com não inscritos, não aprovados ou com valor não utilizado, contemplar áreas que tenham suplentes. Rudolfo ainda pede se é possível levar o edital para consulta pública. Marciele explica que é possível fazer, porém alguns tópicos não podem ser mexidos porque fazem parte dos trâmites e leis da Prefeitura, que segue o que é feito em editais de fomento. Marciele diz que é bom sugerir no edital que tenha produto cultural de Joaçaba. Pode-se trazer esses produtos por meio de uma mostra cultural. É uma forma de entrosamento entre as pessoas e conhecer o que os produtores fazem. Seria uma contrapartida que poderia ser feita pelo edital, com todos que participaram dele. Marciele deixou aberto aos presentes para que deliberem sobre: **1:** avaliar os segmentos (se querem abrir mais) **2:** em cada segmento, se vai abrir para mais tópicos **3:** distribuição de recursos (se está bom o percentual apresentado ou se querem modificar) **4:** contrapartida (avaliar se farão em conjunto ou têm outra proposição). **5:** concordam com edital de análise pública. Foi estabelecido 20 minutos para deliberação do grupo. Após terminado o tempo, Marciele voltou e apontou que faltou falar sobre a previsão (na Lei Federal) que 20% do valor deverá ser para áreas periféricas em áreas urbanas e rurais e em áreas de povos e comunidades tradicionais. **1.** artes visuais separou em: artes visuais e artesanato. Foi criado cultura popular. Paulo Krause propôs unificar os editais fomento e Aldir Blanc e também aportar valor do fomento R\$ 100.000,00 (cem mil reais), totalizando R\$ 333.964,84. Marciele: é unânime dividir por igual os valores? Divisão por igual para cada segmento? Retorno dos presentes: não. Exemplo: Audiovisual: dentro dele será dividido para produção e outra categoria execução. Categorias, divisão de valores e dentro das divisões vai ter valores fixados. **2.** Sim, abrir mais tópicos. **3.** Divisão de valores para as categorias: será anexada a esta ata o quadro. **4.** Contrapartida: “evento cultural”, com intenção de organização das ações fazendo, por exemplo, uma semana cultural, trazendo alunos, pessoas pra verem o que será apresentado. **5.** Análise pública do edital: maioria não quer a consulta pública. Pedro falou que podemos marcar oficina logo após publicado o edital (uma semana depois), para verificar e tirar dúvidas. Serão feitos dois editais (um para audiovisual e um demais áreas). Os presentes assinaram a lista de presença e eu, Luciana Reese Pereira Tesser, redigi e assinei a ata.



PLANEJAMENTO



Dalltor
GESTÃO E PROJETOS

	Percentuais Previstos Iniciais	Valores Previstos Iniciais		Aportamentos Oitiva Valores Finais	Percentuais Previstos Finais
Audiovisual	25,89%	R\$57.544,89	Audiovisual	R\$60.337,41	18,72%
Teatro/ Circo	20,28%	R\$45.075,71	Teatro/ Circo	R\$48.868,23	15,16%
Artes Visuais	14,72%	R\$32.717,68	Artes Visuais	R\$35.510,20	11,02%
Dança	14,72%	R\$32.717,68	Artesanato	R\$35.510,20	11,02%
Musica	14,72%	R\$32.717,68	Dança	R\$35.510,20	11,02%
Livro / Literatura	9,67%	R\$21.493,20	Musica	R\$35.510,20	11,02%
	100%	R\$222.266,84	Livro / Literatura	R\$35.510,20	11,02%
			Cultura Popular	R\$35.510,20	11,02%
				R\$322.266,84	100%

Obs.: Aumento do devido ao
acréscimo de contrapartida municipal
relacionada ao Edital de Fomento

Prefeitura de Joaçaba – Intendência de Cultura

Presença: Reunião PNAB – Política Nacional Aldir Blanc 2024 – Casa da Cultura – DATA: 15/05/2024

Nº	Nome	Entidade/Segmento	Telefone
1	Pedro Racoel Peretti	Intendente de Cultura/Teatro	
2	Renata da Oliveira Zagonel	artesanalista	
3	Vilmayr de Souza	Música	
4	Kassiane Schungl	Audi visual	
5	Rudolfo aufinger	audiovisual	
6	Juliane Biogelli	Rep. dos Babels Estaduais	
7	Rita Bastien	literatura	
8	Isam da Silva Ramos	musica	
9	Wladimir J. M. Vieira	Cultura Popular	
10	Kassiana Chmura	Teatro/Artes Visuais	
11	Paulo Guilherme Krause	Sec. Con. Culture. Turismo e Et.	
12	Tonyston De Moura	Artesanal/Artes Visuais	
13	MARCELE DRUSISKA TORES	Dellbor Artes e Projetos	
14	Reiciana Pereira Texeira	Casa da Cultura	
15			